

Presença Diocesana

Boletim digital semanal - Diocese de Santos

www.diocesedesantos.com.br

Facebook/diocesedesantos - Instagram: @diocesedesantosspp



Diocese de Santos/SP

N.03
19.01.2023

Em Guarujá, Festividade de Santo Amaro é celebrada com missa e procissão.

A solenidade ocorreu no último dia 15/02 com a procissão por ruas na proximidade da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro e, em seguida, a missa.





CNBB lança nota oficial sobre a flexibilização do aborto.

Fonte: Site CNBB

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou na manhã desta quarta-feira, 18 de janeiro, uma nota na qual manifesta reprovação a toda e qualquer iniciativa que sinalize para a flexibilização do aborto a exemplo das últimas medidas do Ministério da Saúde, constantes da Portaria GM/MS de nº 13, publicada no último dia 13.

A portaria permitiu a revogação de outra portaria que determina a comunicação do aborto por estupro às autoridades policiais. A Nota da CNBB pede esclarecimento do Governo Federal considerando que a defesa do nascituro foi compromisso assumido em campanha e também sobre a desvinculação do Brasil com a Consenso de Genebra.

No documento, a CNBB reitera que "a hora pede sensatez e equilíbrio para a efetiva busca da paz e reforça que é preciso lembrar que qualquer atentado contra a vida é também uma agressão ao Estado Democrático de Direito e configura ataques à dignidade e ao bem-estar social".

Pastoral da Sobriedade de Guarujá celebra 17 anos de existência.

Por Pastoral da Sobriedade, Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos na Vila Zilda, Guarujá.

No último dia 13/02, a Pastoral da Sobriedade da Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos na Vila Zilda, Guarujá, completou 17 anos de existência e podemos comemorar esse servir com muita perseverança e amor que ajuda a resgatar muitas vidas.

Estiveram presentes para prestigiar esse momento os agentes e participantes da Vila Zilda, agentes de Cubatão e Santos, bem como a Coordenação Diocesana.

Para encerrar esse momento tão importante para a Pastoral foi celebrada uma missa em ação de graças no dia 15 de Janeiro pelo Padre Luiz. Parabéns Pastoral da Sobriedade da Vila Zilda!!!



Artigo: Vocação Laical

Por Maria Helen a Lambert, CODILEI.

Este ano é dedicado às vocações. Não poderíamos deixar passa-lo sem nos referirmos a vocação laical-primeira das vocações, pois todos nós, membros da Igreja através do Batismo assumimos esta vocação.

Desse o Vaticano II, partimos do presuposto que a Igreja é o povo de Deus. Não existem duas categorias de cristãos: os clérigos e os leigos, mas uma única categoria: os batizados. Os Leigos exercem sua função profética, sacerdotal e real a seu modo e fazem a sua parte na missão comum a todo povo de Deus.

A condição de vida do leigo é lida teologicamente como vocação -Vocação Laical. Toda vocação leva a uma missão. A missão é assumir o projeto evangelizador de Jesus. A Igreja nasce com o objetivo único: dar continuidade à prática de Jesus. Nós, como leigos, temos portanto como missão esta missão da Igreja. Qual é entretanto nossa especificidade?

Pelo documento de Aparecida e pelo Doc 105, sermos "sal da terra e luz do mundo."

As imagens evangélicas do sal e da luz embora se refiram indistintamente a todos os discípulos de Jesus, são particularmente significativos se aplicados aos cristãos leigos.

Sal e Luz, símbolos milenares de conservação e de iluminação do que deve permanecer, continuar e durar, possuem significados densos, precisos e preciosos para a vida, a identidade, a espiritualidade e a missão dos cristãos leigos. Nem o sal, nem a Luz, nem a Igreja e nenhum cristão vive para si mesmo. Sua missão é sair de si, iluminar, se doar, dar sabor e se dissolver. Os cristãos leigos, na Igreja e na sociedade devem ter olhares luminosos e corações sábios para gerar luz, sabedoria e sabor, como Jesus Cristo e seu Evangelho" (doc 105 nº18).

Os leigos são também chamados a participar na ação pastoral da Igreja, primeiro como testemunho de vida e, em segundo lugar com ações da vida litúrgica e outras formas de apostolado segundo as necessidades locais sob a guia dos pastores (Doc Apnº211).

Mas a missão específica dos leigos expressa nos diversos documentos eclesiais, se realiza no mundo. Isto é portanto o que nos diferencia. Construir o reino de Deus exercendo funções temporais. A nós cabe a difícil tarefa de agir na transformação por dentro das estruturas sociais. Por dentro, porque somos nós que estamos dentro delas, nós fazemos parte, nós somos a sociedade.